



Universidade Federal de Ouro Preto

Centro Desportivo

Artigo

**Infraestrutura Física da Educação Física Escolar: Uma Análise em Escolas
Municipais da cidade de Ouro Preto-MG**

LETÍCIA MARIA RESENDE MOREIRA

Ouro Preto – MG

2015

Letícia Maria Resende Moreira

**Infraestrutura Física da Educação Física Escolar: Uma Análise em Escolas
Municipais da Cidade de Ouro Preto-MG**

Trabalho acadêmico em formato de artigo e segue o formato das normas da revista Educação e Realidade. Apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como pré-requisito parcial para aprovação da mesma, orientado pela prof^a Ida Berenice Heuser do Prado.

Ouro Preto – MG

2015

M838i Moreira, Letícia Maria Resende..

Infraestrutura física da educação escolar: uma análise em Escolas Municipais da cidade de Ouro Preto-MG [manuscrito] / Letícia Maria Resende Moreira. – 2015.

34 f.

Orientador: Profa.Msa.Ida Berenice Heuser do Prado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) -Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto.Curso de Educação Física.

Área de concentração: Educação física escolar.

1.Educação física. 2. Educação física escolar. 3. Prática pedagógica .4. Escolas Municipais -Ouro Preto-MG. Universidade Federal de Ouro Preto II. Título.

CDU:796:37

Fonte de Catalogação: SISBIN/UFOP



Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo
Educação Física- Licenciatura



**“Infraestrutura Física da Educação Física Escolar: Uma Análise em Escolas
Municipais da cidade de Ouro Preto-MG”**

Autora: Letícia Maria Resende Moreira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para do título de graduação em Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto, defendido e aprovado em 23 de junho de 2015 por banca examinadora pelos professores:

Prof. Ida Berenice Heuser do Prado
Orientador

Prof. Dr. Emerson Cruz de Oliveira
CEDUFOP

Prof. Kelson Mauro de Castro Pinto
CEDUFOP

Prof. Dr. Emerson Cruz de Oliveira
Presidente do Colegiado do CEDUFOP

Prof Dr. Emerson Cruz de Oliveira
SIAPE N° 3.555.232
Coordenador do Curso de
Educação Física

Sumário

1.Introdução	6
2. Referencial teórico	7
3.Metodologia	11
4. Discussão dos resultados	13
4.1 Características das escolas e dos sujeitos da pesquisa.....	13
4.2. Descrição da infraestrutura física observada para as aulas de Educação Física nas escolas pesquisadas	13
Quadro 1: Espaços físicos Para as Aulas de Educação Física Nas Escolas.	14
4.3 Espaços utilizados pelos professores para ministrarem as aulas de Educação Física nas escolas.	16
4.4. Importância da infraestrutura física para as aulas de Educação Física na visão dos professores.	17
4.5. Os espaços utilizados e a interferência nas aulas de Educação Física.....	19
4.6. A qualidade da infraestrutura física para as aulas de Educação Física das escolas participantes na visão dos professores.	20
4.7. Sugestões dos professores para a melhoria das infraestruturas físicas destinadas as aulas de Educação Física nas escolas participantes da pesquisa.	22
5. Considerações finais	24
6. Referências	26
7. Anexos	32

Resumo - Infraestrutura Física da Educação Física Escolar: Uma Análise em Escolas Municipais da Cidade de Ouro Preto-MG

Este estudo teve como objetivo verificar a infraestrutura física para as aulas de Educação Física, em escolas municipais da cidade Ouro Preto, Minas Gerais. Participaram da pesquisa, seis escolas municipais localizadas na sede do município. Foi utilizado um roteiro de observação que foi elaborado com base nos projetos padrões do Centro de Iniciação aos Esportes (CIE)- Ministério dos Esportes, o qual analisou os seguintes aspectos nas escolas participantes da pesquisa: tipos de espaços físicos para as aulas de Educação Física, quantidade e localização dos espaços físicos e condições desses espaços. Também, foi utilizada uma entrevista semiestruturada na qual apurou-se as opiniões dos professores tanto sobre a estrutura física e a sua distribuição para as aulas quanto à influência desta infraestrutura física na prática pedagógica da Educação Física. Os resultados mostram que a infraestrutura física para a Educação Física, interfere de maneira significativa na prática pedagógica do professor. Percebe-se também que todos os professores entrevistados, têm opinião igual, ao mencionarem que as instalações físicas cedidas pelas escolas participantes da pesquisa para ministrarem as aulas de Educação Física são insuficientes e se encontram desgastadas pelo tempo de utilização.

Palavras Chave: Educação Física, Infraestrutura Física, Prática Pedagógica.

Abstract- Physical Infrastructure of Gym class at school: analysis of public schools in the city of Ouro Preto-MG

This study has the objective to verify the physical infrastructure for gym class of schools in the city of Ouro Preto, Minas Gerais. It was part of the study six public schools from the township. The method used was an observation based on the standards projects of the Centro de Iniciação dos Esportes (CIE). The Sports Ministry analyzed the following aspects of the participants' schools: types of the space available for the gym classes, quantity, localization and conditions of these spaces. It was also utilized for the study an interview with the teachers. They were asked to give their opinions on the physical structure as well as the distribution of the space for the classes. The teachers also gave their opinion on how this infrastructure interferes on their gym classes. The results showed that the physical infrastructure interferes a lot on the pedagogical practice. It was noticed as well the same opinion by the interviewed teachers regarding the physical installation and spaces provided by the participants schools on the study weren't sufficient and not well maintained.

Key words: Gym class, physical infrastructure, pedagogical practice

1.Introdução

A escola é um ambiente no qual as crianças e jovens passam boa parte de suas vidas. O espaço escolar torna-se, portanto, um lugar de construção da imagem de seus alunos e campo de várias descobertas, de diversas conversas e atividades presentes no dia a dia do educando.

Deve ser ressaltada a importância de se encontrarem escolas com boas qualidades estruturais para receber seus alunos. É considerável que a instituição de ensino que apresente uma infraestrutura adequada, a qual atenda as necessidades de toda a comunidade escolar, formada por profissionais da educação, alunos, pais e responsáveis, apresenta, no geral, um maior desenvolvimento e inclusão dos seus estudantes nas atividades escolares propostas.

Dayrell (1996) destaca que a distribuição do espaço, sua geografia e materialidade são (de) limitados através de princípios racionais, que condicionam os comportamentos dos indivíduos que os utilizam.

Sendo assim, pode-se perceber o quanto é significativo a apresentação uma boa infraestrutura física nas escolas, pois falhas nesta, acarretariam inúmeros problemas que influenciam o trabalho dos profissionais da educação, dificultando o alcance dos objetivos educacionais propostos e causando limitações no aprendizado dos alunos que ali estudam.

Dentre os fatores estruturais, destaca-se a importância de um ambiente adequado para a realização das aulas de Educação Física, disciplina presente no currículo obrigatório da educação básica brasileira, que tem com um de seus papéis colaborar com a formação dos alunos, proporcionando-lhes um aprendizado tanto formal, dentro do ambiente escolar, quanto uma bagagem de experiências corporais para a vida.

Neste contexto Botelho (apud SOUZA e BOTELHO, 2006) cita que a Educação Física deve proporcionar ao aluno, o conhecimento sobre as vantagens de vivências das atividades corporais com objetivos vinculados ao lazer, saúde, e bem-estar de cada indivíduo.

Matos (2005) enfatiza que: a sociedade escolar, ao utilizar os espaços de ensino, explorados não só pela Educação Física, mas pelas diversas disciplinas, poderá adquirir

diversos ganhos pedagógicos, já que os alunos estarão em constante processo de troca, interagindo com o meio em que frequentam.

Assim, o presente estudo buscou verificar então a infraestrutura física para as aulas de Educação Física em escolas do Município de Ouro Preto Minas Gerais, analisando os espaços escolares da rede municipal de ensino disponibilizado aos professores e alunos para a realização das aulas de Educação Física no cotidiano escolar.

2. Referencial teórico

O espaço físico de uma escola é essencial para o integral desenvolvimento dos alunos, sendo um elemento expressivo no conjunto escolar como um todo. Para Daryell (1996) entende-se o espaço físico como uma edificação social que é gerada pelos sujeitos sociais.

Dentre a infinidade de espaços existentes, o espaço escolar é o mais utilizado pelos alunos nas mais diversas atividades para suas brincadeiras, conversas ou jogos em geral (CRUZ, 2012, p.3).

Numa escola alguns itens aparecem como necessários para um bom funcionamento e desenvolvimento da instituição como um todo. Nessa perspectiva, pensar, planejar e organizar espacialmente de maneira correta a infraestrutura de uma escola pode contribuir para um aprendizado diferenciado (MATOS, 2005, p.9).

Escola não é estacionamento de crianças. O espaço físico é material riquíssimo e está sendo totalmente desprezado. Nos projetos de construções escolares não há lugar para bibliotecas, laboratórios e quadras de esportes, o que limita as possibilidades de aprendizado (SOUZA LIMA, 1998, p.31).

O espaço físico condiciona o tipo de intervenção educativa e a relação que se estabelece na escola ainda que não seja uma condição determinante, sabe-se que o espaço e sua organização têm grande influência no bem-estar dos profissionais. (ALMEIDA; BRITO; ALMEIDA, 2008).

Este mesmo autor cita que a infraestrutura de uma escola é um fator importante para um bom desempenho do aluno nas aulas de Educação Física, seguindo critérios de distribuição harmoniosa e de qualidade estética, de forma a responder às necessidades dos diversos tipos e níveis de prática.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (PCNs) trazem uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos.

Já os conteúdos da Educação Física indicados nos PCNS que deverão ser desenvolvidos ao longo de todo o ensino da Educação Básica servindo de subsídio ao trabalho do professor são: os esportes, os jogos, as lutas, as ginásticas e as atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

A existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico (BRACHT 2003, p.39).

A partir da análise desses autores, nota-se a importância da disciplina Educação Física, na escola ter seu próprio espaço qualificado, pois, segundo Matos (2005), nenhuma disciplina deve diminuir a sua qualidade ou ausentar certos conteúdos por questões estruturais.

Matos (2005) também destaca que locais apropriados para a Educação Física são de extrema importância para o educando, pois a arquitetura escolar pode ser vista como um programa educador, ou seja, como um elemento do currículo invisível ou silencioso, ainda que ela seja por si mesma bem explícita ou manifesta.

Acreditamos que as condições materiais (instalações, material didático, espaço físico) interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos. Os esforços dos professores, por mais criativo que sejam e diante dos mais belos ideais educativos, podem fracassar, caso não encontrem espaços e condições materiais para concretização de seus planos de trabalho. (DAMASIO; SILVA, 2008, p.10).

Para Darido (2004) a Educação Física deve assumir grandes desafios no mundo contemporâneo, ao criar condições diferenciadas a partir de atividades que visam o desenvolvimento humano.

Neste contexto, Darido (2004) destaca a importância das aulas de Educação Física Escolar no processo do desenvolvimento humano, mediante informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde, preparando os alunos para um futuro responsável de cidadãos atuantes na sociedade.

Entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 1998, p.29).

De acordo com Melo (apud Mattos 2000), a Educação Física escolar deve fazer o aluno compreender e conhecer o seu corpo em sua totalidade, não apenas como um conjunto de ossos e músculos a serem treinados, porém com uma visão de totalidade do indivíduo que se expressa através do movimento, sentimentos e atuações no mundo.

Compreendemos que a Educação Física é uma prática pedagógica que trata da Cultura Corporal de Movimento[...] Pensamos que o objetivo principal da Educação Física escolar é introduzir e integrar os alunos na Cultura Corporal de Movimento, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, formando cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta (DARIDO, RAGEL 2005, p.34).

A prática pedagógica é entendida na percepção de Sacristam (1999), como uma ação do professor no espaço de sala de aula. No caso da Educação Física nos ambientes reservados as aulas, sendo eles quadra, as salas, os ginásios, os pátios, dentre outros.

Antunes (2011) entende que a prática pedagógica da Educação Física deve valorizar a pluralidade e diversidade da cultura corporal (esporte, jogos, lutas, dança, ginástica, dentre outros.) construída pelos indivíduos e sociedade por meio de um estilo de vida ativo que leve à saúde e qualidade de vida.

Para Soares (1996), os jogos, as ginásticas, as lutas, as danças e os esportes são os conteúdos específicos da Educação Física, e com isso, o espaço físico para tal disciplina não se limita a presença de quadras para esportes.

É válido lembrar, porém, que a Educação Física não se restringe apenas a quadra de esportes – futsal, vôlei, basquete, handebol. O espaço físico escolar a qual nos referimos é algo muito mais amplo do

que isto. É um espaço facilitador para a busca do senso crítico e da autonomia corporal, capaz de possibilitar ao educando formas de expressão da sua cultura e de suas vivências sociais, afetivas motoras, sejam eles quadras, piscinas, salas, pátios etc (MATOS, 2005, p.15).

A falta de valorização que a Educação Física, na maioria das escolas vem enfrentando, pode ser considerada como um dos fatores para o não investimento adequado de espaços destinados as práticas corporais dentro das escolas. Mas existem leis que regem a garantia desta infraestrutura. De acordo com o artigo 4º, da LDBEN o Estado tem o dever de garantir:

Art. 4º “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem” (BRASIL, 1996,p.2)

Como qualquer outra disciplina da Educação Básica, a Educação Física necessita tanto de materiais como de espaços adequados para sua prática educativa. De acordo com Souza Lima (1998), todo espaço produzido pelo homem interfere no processo educativo de forma positiva ou negativa. Se o ambiente escolar não disponibiliza para os alunos e para o profissional de Educação Física espaços físicos adequados para o desenvolvimento desta disciplina o trabalho do educador e aprendizado dos educandos se torna comprometido.

Outro problema recorrente quando se fala de Educação Física escolar, se dá pelo fato de que, em grande parte das escolas, as aulas acontecem nos pátios que geralmente são localizados muito próximos as salas de aula. Neste contexto, Betti (1992) argumentou que durante as aulas de Educação Física nas escolas nas quais a quadra localiza-se bem próxima as salas de aula, os alunos muitas vezes são impedidos pelo próprio professor de gritar e torcer. A alegria das crianças é confundida com indisciplina.

Seguindo este pensamento, Santos (1997) diz que não só os instrumentos de trabalho que exercem um domínio sobre o homem, mas o resultado condensado de seu trabalho que lhe impõe uma práxis que governa seus movimentos e determina o seu modo de agir.

O espaço escolar deve ser dotado de um conjunto de elementos necessários para seu bom funcionamento, e na maioria das vezes a realidade é outra, nos deparamos

frequentemente com instituições que não são bem organizadas e planejadas, causando deficiências na qualidade de ensino. Segundo Daryell (1996) a partir do modo de construção e também passando pela localização do espaço, tudo é determinado categoricamente, de acordo com preceitos racionais que manifestam uma expectativa de comportamento dos personagens que interagem com ele.

Beltrame e Moura (2011), dizem que, no Brasil, apesar da educação ter evoluído bastante nas últimas décadas, vários estudos apontam que o efeito de melhorias na infraestrutura pode ser substancial.

Acreditamos, portanto, que ao dar a necessária atenção ao espaço físico escolar, teremos uma melhora significativa no ensino da Educação Física, pois serão nesses espaços em que a elaboração do conhecimento, a criatividade, a formação crítica etc tomarão formas. Caso contrário, a Educação Física, enquanto educação tenderá a reproduzir modelos técnicos e mecânicos, como vemos atualmente, “uma neurótica luta contra segundos e a favor dos centímetros” (Oliveira, 2004, p.105)

3. Metodologia

Este estudo é de natureza qualitativa do tipo descritiva. Molina Neto (1999), entende a pesquisa qualitativa como um conjunto de pressupostos e procedimentos que se preocupam em descrever, explicar, interpretar e compreender as representações e os significados que um grupo específico atribuem as suas ações e vivências diárias.

A pesquisa foi realizada em seis escolas municipais da cidade de Ouro Preto MG. O critério para a seleção destas escolas municipais foi à busca ao site da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais para verificação das escolas municipais que estão localizadas na zona urbana, sede do município Ouro Preto.

Foram incluídos nesta pesquisa essas escolas e seus respectivos professores que assinaram a Carta de Anuência e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que participaram da entrevista semiestruturada proposta. As entrevistas foram previamente agendadas com cada um dos professores selecionados e realizadas dentro do ambiente escolar em salas de aula, salas dos professores e nas bibliotecas das escolas.

Para identificar a infraestrutura física para as aulas de Educação Física nas escolas participantes, utilizou-se, primeiramente, um roteiro de observação que foi elaborado após análise dos projetos padrões para os Centros de Iniciação aos Esportes (CIE)- Ministério dos Esportes, o qual analisou os seguintes aspectos nas escolas participantes da pesquisa: tipos de espaços físicos para as aulas de Educação Física, quantidade e localização dos espaços físicos e condições desses espaços. O mapeamento da infraestrutura física para as aulas de Educação Física compôs a primeira fase da pesquisa.

Após a construção da entrevista semiestruturada foi realizado um piloto da entrevista com uma professora de Educação Física voluntária. Para Triviños (1987), Manzini (1991), Rea e Parker (2000) citado por Belei (2008) o pré-teste, ou estudo piloto, também permite verificar a estrutura e a clareza do roteiro, por meio de uma entrevista preliminar com pessoas que possuam características semelhantes a da população alvo. Logo após iniciou-se a pesquisa de campo.

Na segunda fase da pesquisa foi realizada uma entrevista semiestruturada onde foram apuradas as opiniões dos professores sobre a estrutura física e a sua distribuição para as aulas e a influência desta infraestrutura física na prática pedagógica da Educação Física. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2014 e em março de 2015.

Posteriormente a realização da coleta de dados, para a análise da observação e transcrição das entrevistas, foram construídos quadros de referência com base nas seguintes categorias descritivas: formação acadêmica dos professores de Educação Física, tempo de atuação no magistério em Educação Física, infraestrutura física para as aulas de Educação Física, infraestrutura física disponível nas escolas e as sua utilização durante as aulas de Educação Física, infraestrutura física e a interferência educativa durante as aulas de Educação Física e, por ultimo, as sugestões dos professores de Educação Física para a melhoria da infraestrutura física presente nas escolas participantes.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, aprovado sobre o protocolo 36005214.0.0000.5150, que acompanha as normas estabelecidas na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

4. Discussão dos resultados

4.1 Características das escolas e dos sujeitos da pesquisa

As escolas participantes da pesquisa se encontram localizadas nos bairros da cidade de Ouro Preto - MG: Barra, Cabeças, Nossa Senhora do Carmo, Piedade e Saramenha. Atendem em média 336 alunos, destas, três escolas recebem alunos a partir da Educação Infantil até 9º ano do Ensino Fundamental, anos finais. Uma escola atende do 1º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais) ao 9º ano do Ensino Fundamental (anos finais) e duas escolas acolhem alunos desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental- anos iniciais.

Já o grupo de professores participantes da pesquisa, foi composto por oito profissionais de Educação Física, da rede municipal de ensino de Ouro Preto, MG, que responderam as questões contidas no roteiro de entrevistas semiestruturada, sendo seis professoras e dois professores.

Com relação à formação acadêmica, um professor possui Licenciatura em Educação Física, outros quatro professores possuem Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, e três possuem curso Técnico em Educação Física, sendo que, seis professores se formaram em instituições de ensino público, e outros dois em instituições particulares.

O tempo de exercício na Educação Física escolar dos professores que participaram da pesquisa, varia de quatro anos a vinte e cinco anos de atuação. Os professores ministram aulas de Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental) nas escolas onde trabalham.

4.2. Descrição da infraestrutura física observada para as aulas de Educação Física nas escolas pesquisadas

Segundo Oliveira e Silva (2009) entende-se o espaço de uma escola não apenas como um lugar que abriga alunos, livros, e professores, mas um ambiente em que se realizam atividades de aprendizagem.

O Quadro 1 apresenta a infraestrutura física observada nas escolas para as aulas de Educação Física e foi elaborado a partir dos espaços físicos presentes nas instituições de ensino, de acordo com as questões elaboradas para a composição do roteiro de observação.

Quadro 1: Espaços físicos Para as Aulas de Educação Física Nas Escolas.

Espaços Físicos Para as Aulas de Educação física.	Escola A	Escola B	Escola C	Escola D	Escola E	Escola F
Ginásios	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Quadra	Não possui	Possui	Possui	Não possui	Não possui	Não possui
Sala de aula	Possui	Possui	Possui	Possui	Possui	Possui
Piscina	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Pátio	Possui	Possui	Possui	Possui	Possui	Possui
Parque infantil	Não possui	Possui	Possui	Não possui	Não possui	Não possui
Campos	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Pistas	Não possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui
Caixas de salto	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
Outros: Quais?	Biblioteca/sala de vídeo	–	Galpão coberto	–	–	–

Fonte: Pesquisa do autor

Verificou-se que duas das seis escolas possuem quadras de esportes descobertas, e ambas classificadas no modelo I (quadras com pinturas e demarcação), de acordo com o roteiro de observação previamente elaborado. Essas quadras apresentam linhas de marcação somente para a prática dos esportes handebol e futsal.

As quadras são lugares específicos de referência para as aulas de Educação Física, independente dos conteúdos que serão trabalhados. Portanto, diante da marcação encontrada nestes ambientes que se voltam somente à prática de dois esportes, nota-se a necessidade de um olhar mais atento, já que questões como estas, influenciam no processo ensino-aprendizagem das aulas. Nesta concepção, Pereira (2007) destaca que uma quadra ou outro espaço amplo e com piso adequado é primordial para a realização das aulas de Educação Física.

Observou-se também que todas as seis escolas possuem pátios e, utilizam as salas de aula para serem ministradas as aulas de Educação Física. Porém, só duas escolas contam com parque infantil. Nenhuma escola participante conta com ginásios, piscinas, campos, pistas e caixas de salto. E em três escolas são também utilizados outros espaços como biblioteca, salas de vídeo e galpão de refeição para a realização das aulas de Educação Física.

Matos (2005), alerta para o cuidado com o espaço físico cedido à Educação Física, já que:

Os espaços - sejam eles campos, quadras, piscinas, salas de dança e lutas etc - são dimensões importantes no aprendizado motor, afetivo e cognitivo do aluno. (Matos 2005, p.71.)

Os pátios das escolas pesquisadas, assim como as quadras são descobertos e seus pisos irregulares, não contam com grades de proteção, com marcação de nenhum esporte e nem com traves, tabelas e redes. Mesmo assim, as aulas de Educação Física acontecem nestes ambientes. Concordamos com TOKUYOCHI *et al.*(2008) que cita a questão das atividades físicas serem realizadas em ambientes onde não há proteção, ou seja, não há cobertura deixando as crianças expostas ao sol, podendo trazer grandes malefícios para a saúde do escolar.

Logo, ao analisarmos o Quadro 1, percebe-se que as infraestruturas para as aulas de Educação física presentes nas escolas pesquisadas, não abrangem uma variedade de espaços específicos necessários para o desenvolvimento dos esportes, dos jogos, das lutas, das ginásticas e das atividades rítmicas expressivas, que são os conteúdos indicados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (PCNs).

Matos (2005), cita que há necessidade de espaços coerentes e que comportem manifestações culturais diversas, que permitam um lidar pedagógico adequado com o fenômeno esportivo.

Na mesma proporção em que o ensino da Matemática e da Língua Portuguesa necessita de salas de aula bem arejadas e equipadas, a Educação Física precisa de um espaço específico destinado a realização de suas aulas. Neste pensamento, Bracht (2005), ressalta que a existência de materiais e espaços físicos específicos para a Educação Física é importante e necessária, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o trabalho do professor.

Segundo Beltrame e Moura (2011), estudos indicam que alunos de instituições com infraestrutura adequada aprendem mais do que os que estudam em escolas sem essas condições. A infraestrutura física é peça complementar do desenvolvimento dos alunos em várias circunstâncias, sendo um intercessor de conhecimento que na maioria das ocasiões é desconhecido.

4.3 Espaços utilizados pelos professores para ministrarem as aulas de Educação Física nas escolas.

A partir da observação da infraestrutura física das escolas participantes da pesquisa, perguntou-se aos professores de Educação Física quais eram os espaços físicos utilizados durante as aulas de Educação Física.

Os espaços mais utilizados segundo os professores são:

“Tem três pátios, mas na verdade eu só uso dois...”; Professor 1

“A minha opção é no pátio central que é o da frente...” Professor 2

“A quadra... 80% a quadra...” Professor 3

“Pátio. É... salas de aula..” Professor 4

“Eu utilizo a sala de aula, a quadra, o pátio nas proximidades da quadra...” Professor 5

“O adro da igreja, e a quadra... do bairro”. Professor 6

“Uso a sala de aula, como parte é teórica e uso o pátio com a parte prática”. Professor 7

“Bem, nessa escola eu utilizo o pátio.” Professor 8

Analisando-se as respostas do grupo de professores estudado, percebe-se que há semelhança nas falas de 5 professores, os quais disseram utilizar o pátio para a realização das aulas de Educação Física.

Outros dois professores disseram utilizar mais a quadra e um procura espaços físicos fora da escola, como exemplo, a quadra da comunidade e o adro da igreja para a realização de suas aulas. Dois professores também destacaram em suas falas a utilização das salas de aula.

Em outra pesquisa realizada sobre a temática em questão, Tokuyochi *et al.* (2008), menciona que em várias cidades do estado de São Paulo, as principais queixas dos profissionais de Educação Física é a falta de espaços disponíveis para o

desenvolvimento das aulas, afirmando assim, realizarem aulas no pátio da escola como espaço alternativo. Observa-se a semelhança deste estudo ao de Tokuyochi(2008), pois, na entrevista realizada, a maioria dos professores disse utilizar o pátio para a realização das aulas de Educação Física, sendo, às vezes, a única opção para a prática desta disciplina dentro do ambiente escolar.

Para Soler (2003), esta situação é comum na educação brasileira, pois na grande maioria das escolas públicas as aulas de Educação Física se resumem dentro da sala de aula ou em pátios.

Segundo Matos 2005:

A presença da disciplina Educação Física na escola depende, em parte, da existência, da diversidade das instalações, bem como de sua acessibilidade. Cabe a cada instituição de ensino pensar em sua organização, adequando as suas demandas para que o corpo discente não seja prejudicado no aprendizado. (Matos 2005, p.1).

Diante disto, Medeiros (2009) descreve que uma escola em más condições, sem instalação e recurso material em quantidade insuficiente ou inexistente para as aulas de Educação Física, pode contribuir para um esquecimento e/ou desvalorização da disciplina por parte dos alunos, como se não fosse interessante para sua formação.

4.4. Importância da infraestrutura física para as aulas de Educação Física na visão dos professores.

A infraestrutura de uma escola deve ser coerente com a demanda necessária para atender com melhor eficácia as ações educacionais que ali são desenvolvidas. Nesta perspectiva, Escolano (2001) cita que:

A localização da escola e suas relações com a ordem urbana das populações, o traçado arquitetônico do edifício, seus elementos simbólicos próprios ou incorporados e a decoração exterior e interior respondem a padrões culturais e pedagógicos que a criança internaliza e aprende (Escolano, 2001, p. 45).

Com o objetivo de conhecer a opinião dos professores a respeito do tema central desse estudo, foi perguntado aos mesmos se era relevante que a Educação Física Escolar tenha seu próprio espaço dentro da instituição de ensino, e o por quê. Tal pergunta torna-se importante na medida em que esse entendimento mostra e justifica o caminho escolhido pelos professores na abordagem do tema deste estudo.

Segundo os professores:

“Sim é importante porque fica muito mais fácil de administrar as aulas.” Professor 1

“Sim, Por causa dos horários de chuva, horário né?! Que é muito rapidinho, que é 50 minutos de aula, então se você for sair daqui da instituição pra fazer num local fora, você vai gastar tempo né?!” Professor 2

“Sim... Que a Educação Física também é um conteúdo que tem que ter um espaço próprio, adequado.” Professor 3

“Bem, é sim porque...Aqui principalmente por causa do problema porque a quadra, é muito perto das sala de aula né?!” Professor 4

“É... sim. Pois a Educação Física necessita de seu espaço específico, estrutura e materiais.” Professor 5

“É importante porque assim como todas as disciplinas, tem que ter um espaço adequado, né?! Pra gente fazer a prática”. Professor 6

“O profissional de Educação Física, assim como o profissional de educação básica, tem que ter seus espaços.” Professor 7

“É relevante, não é um ponto principal. Mas é relevante, porque algumas atividades a gente fica limitado se a gente não tiver espaço adequado”. Professor 8

Perante as respostas descritas fica nítido o quão se torna importante existir espaços físicos projetados, bem planejados e organizados para o desempenho do professor de Educação Física. Pois Segundo Bassedas (1999):

É muito interessante que se decore e organize o espaço de maneira que fique acolhedor, seguro, amplo e funcional para os deslocamentos. Um espaço acolhedor, harmonioso e funcional, mesmo que não garanta um comportamento adequado, é uma condição básica para consegui-lo. (Bassedas 1999, p.112)

Segundo Calazans (2008) citado por Cruz (2012), muitas escolas não possuem tal estrutura, ou seja, escolas sem quadras. Quadras sem estruturas. Estruturas sem equipamentos. Assim sendo, nestas situações os professores são obrigados a improvisarem suas aulas em outros locais disponíveis na escola.

Cruz (2012) destaca que a construção de espaços apropriados para a prática da Educação Física nas escolas, modifica todo o ambiente de uma instituição de ensino, seja na estrutura da escola, seja no hábito dos alunos que tem que se deslocar para espaços do bairro.

Verifica-se a importância da infraestrutura física voltada para a Educação Física escolar, pois a mesma possibilita aos alunos um leque de vivências tanto motoras como

social, fatores estes importantes para seu desenvolvimento. Assim, O Coletivo de Autores (1992) interpreta que para a Educação Física Escolar:

Quanto à questão do espaço, o tratamento ao conhecimento nessa área, articulado organicamente à organização do tempo, exige que na escola se construam espaços diferenciados dos das outras disciplinas. (Coletivo de Autores, 1992, p. 38)

4.5. Os espaços utilizados e a interferência nas aulas de Educação Física.

O papel do professor dentro do espaço escolar é o de planejar e organizar suas atividades buscando dentro daquele ambiente a melhor forma para o desenvolvimento de seu trabalho. Neste pensamento Krug (2004), destaca que a falta de materiais e espaço físico disponível para a realização das atividades são fatores que interferem negativamente na prática pedagógica dos professores de Educação Física.

Desta vez, se procurou saber a opinião dos docentes participantes da pesquisa sobre a interferência do espaço físico oferecido pelas escolas, na intervenção educativa durante as aulas de Educação Física.

Todos os professores responderam que há sim interferência dos espaços físicos utilizados por eles nas aulas de Educação Física. Sobressaíram neste tema as falas dos professores das escolas D, F e A que melhor esclareceram esta questão:

“Sim. É... pois a gente tem que adaptar os conteúdos, né?! De acordo com o ambiente com a estrutura que a gente tem. Então, por exemplo, se eu não tenho um espaço adequado alguns conteúdos ficam limitados de serem trabalhados.” Professor 5

“Sim interfere, porque é pelo seguinte, se você vai ministrar uma aula de ginástica você tem que ter uma sala com colchões... né?! Com toda a segurança pra que você possa desenvolver um bom trabalho. Mesma coisa é... se você não tem uma quadra é... onde que tenha o seu piso adequado, os alunos geralmente machucam, né?! É desagradável você entregar um filho machucado pra um Pai, né?! Então o ideal seria que todas as escolas se preocupassem com isso, em estruturar espaços pra receber os alunos e que eles pudessem realmente vivenciar a educação física de uma forma prazerosa, e onde que eles sentissem segurança, né?! Tanto pra desenvolver a ginástica os jogos, as danças... tudo.” Professor 7

“Ó interfere porque o espaço é pequeno... você não tem um.. local onde por uma rede de vôlei, você não tem, você quer trabalhar com vôlei não tem como por uma rede de vôlei. Você quer trabalhar um basquete, não tem condições de por nem a trave”. Professor 2

Percebe-se nas falas dos professores em destaque, que os mesmos, encontram dificuldades de aplicar os conteúdos que os PCNs indicam para serem trabalhados ao

longo da Educação Básica para servir de subsídios aos professores, sendo eles: os esportes, os jogos, as lutas, as ginásticas e as atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

Conforme o Coletivo de Autores (1992), na disciplina de Educação Física não se trata somente de aprender o jogo pelo jogo, ou o esporte pelo esporte, ou ainda a dança pela dança, mas esses conteúdos devem receber um tratamento metodológico. Ou seja, a falta de infraestrutura adequada para as aulas de Educação Física, pode ser extremamente prejudicial para a prática pedagógica, dificultando o trabalho do professor diminuindo a possibilidade de se trabalhar aulas de qualidade abrangendo todos os conteúdos de acordo com os PCNs.

Wittizorecki (2005) aponta que em grande parte das escolas públicas, são notáveis os dilemas e as limitações da disciplina Educação Física, citando os precários e reduzidos espaços para as aulas, a pouca quantidade e variedade de recursos materiais, além da dificuldade de definição da contribuição e legitimidade da disciplina no projeto político pedagógico da escola.

Neste sentido Albernaz (2002) afirma que a infraestrutura física é um dos principais fatores que influenciam de forma significativa para um bom desenvolvimento de escolares. E no mesmo raciocínio, Canestraro (2008) fala que:

Sendo assim, é enfatizada a necessidade de melhor equipar as escolas com material referente às aulas, bem como destinar especial atenção à manutenção das quadras esportivas e equipamentos. Tais recursos são na verdade elementos didáticos utilizados no ambiente de aprendizagem, com o intuito de estimular o aluno à participação ativa em sala de aula. (CANESTRARO, 2008, p.5).

4.6. A qualidade da infraestrutura física para as aulas de Educação Física das escolas participantes na visão dos professores.

Barros (2001) questiona a qualidade das instalações escolares, pois inúmeros trabalhos evidenciam que desenvolver políticas de padronização mínima da infraestrutura escolar pode ter impacto significativo no aprendizado dos alunos.

Buscou-se identificar o posicionamento dos professores de Educação Física frente à qualidade dos espaços físicos das escolas pesquisadas. Para isso, foi perguntado aos professores se acreditavam haver qualidade nas infraestruturas física para as aulas de Educação Física nas instituições de ensino participantes da pesquisa.

Por unanimidade, foi relatada à falta de qualidade nas infraestruturas físicas destinadas a Educação Física. De acordo com o Professor 2 não há qualidade, pois o espaço que a escola oferece é o pátio, e o mesmo fica localizado perto das salas de aula no centro da escola, ou seja, há influência externa durante suas aulas e não há um local específico somente para o desenvolvimento das mesmas. Segundo ele,

Não, não tem qualidade, por quê? Primeiro, os outros alunos que tão transitando na escola influencia nas aulas. Uns costumam entrar eu tenho que ta tirando... Outros tão atrapalhando, um ta chamando atenção do menino. É... por exemplo se tiver alguma atividade na escola eu tenho que sair desse lugar, porque é um pátio que é... que é pra todo mundo. Professor da Escola A

O Professor das escolas B e F respectivamente, ao se referir a qualidade da infraestrutura física presente nas escolas diz que:

“Não há qualidade”. “O pátio é um espaço, que a agora ta um pouquinho melhor porque eles passaram uma nata de cimento. Mas de todos, a quadra é o melhor. Até porque é cimentada, mas ela ta... Precisando de uma reforma, ta descascando e tal.” Professor 3

“não há qualidade nos espaços, pelo seguinte, porque falta aqueles espaços adequados para que os conteúdos serem desenvolvidos , entendeu? Então aqui falta muita qualidade”. Professor 7

Percebe-se que todos os professores entrevistados tem opinião igual ao mencionarem que as instalações físicas cedidas pelas escolas participantes da pesquisa para ministrarem as aulas de Educação Física são insuficientes e se encontram desgastadas com o tempo de utilização. Na fala do professor 3 notou-se a falta de qualidade do espaço cedido pela escola, se tornando um fator negativo, provocando a interferência de influências externas, durante a realização dos conteúdos propostos. Dessa forma, destaca-se uma fala do estudo de Gaspari (2006): sinto falta de privacidade na minha aula pois fico exposto na quadra, que é um lugar público, todos tem acesso a minha aula e isso abre margens à crítica.

Sobre esse aspecto, Bracht (2005) cita a necessidade de melhor equipar as escolas com materiais referentes às aulas, bem como destinar especial atenção à manutenção das instalações adequadas e necessárias para as aulas de Educação Física.

Fedrizzi (2002) citado por ELALI (2003) comenta que:

Embora haja uma valorização cada vez maior dos espaços escolares e ser evidente a sua necessidade eles ainda são poucos planejados: “de modo

geral, os pátios escolares não conseguem um projeto definido, sendo, na maioria das vezes, considerados apenas como um local onde as crianças ficam quando não estão em sala de aula.” (ELALI, 2003, p. 224).

4.7. Sugestões dos professores para a melhoria das infraestruturas físicas destinadas as aulas de Educação Física nas escolas participantes da pesquisa.

Em relação às possibilidades de melhoria dos espaços físicos para as aulas de Educação Física, segue abaixo as opiniões dos professores para possíveis mudanças destes locais. As mudanças sugeridas devem ser encaminhadas as direções das escolas, para que busquem melhoria nas condições de trabalho dos professores nesta disciplina.

As sugestões de melhorias apresentadas pelos professores de Educação Física foram:

Aqui não tem espaço mesmo né?! Não tem condição de fazer nada maior. Então não tem como... Se no de baixo fizesse igual o daqui de cima passasse um cimento liso pelo menos, já ajudava bastante, porque lá em baixo, o cimento é grosso aí qualquer quedinha dos alunos, arranha muito e machuca.” Professor 1

“Ó eu sugiro que se... que cubra né?! Que cubra. Mas já tá descartada essa possibilidade porque não pode que é patrimônio cultural da humanidade e não pode cobrir. Não pode ter intervenções. Então seria passar um piso de quadra, pra pelo menos pra tá melhorando a parte de cima” Professor 2

“Eu acho que manutenção do espaço. A uma das dificuldades que as Escolas Municipais têm, é isso. Eles criam o espaço e acham que a escola tem condições de manter, quer dizer, eles que teriam que tá vindo dar pintura... Verificar se tá precisando de soldar... né?! então essa manutenção da estrutura a gente não tem”. Professor 3

“A construção de um outro espaço... é de uma outra quadra num espaço adequado. Só isso” Professor 4

“Seria uma parceria com o poder público, né?! Seria a prefeitura, eu não sei, construir um espaço próprio pra escola.” Professor 5

“Então é... Quando tem conselhos, né?! Têm reuniões, tal eu falo. Só que assim, eu acho que depende muito da boa vontade da direção, se ela não gosta de Educação Física ou acha que não precisa né?! Então ela não vai, geralmente não tem muito apoio” Professor 6

“Bem, as sugestões que eu faço, que assim que eu sempre venho fazendo que sempre venho pedindo no conselho de classe é que coloquem um play ground, porque por a gente ter crianças de 3 anos eles precisam desse espaço. Uma brinquedoteca, né?! Um espaço para jogos e brincadeiras, uma quadra coberta com todas as demarcações, onde que eles possam entender os limites e as regras, porque geralmente a gente tem que ficar improvisando com cones e com cordas, né?! Então seria muito ideal que eles conhecessem a sala ideal da educação física, coberta onde que se tivesse chuva ou sol eles tivessem condições de fazer”. Professor 7

“A questão da infraestrutura eu acho assim, como eu falei na primeira pergunta, eu acho que ela atrapalha, é claro que atrapalha, mas eu acho que não é um fator determinante para um bom trabalho ou um trabalho ruim, se a gente for colocar isso empecilho a gente não faz. Eu acho que envolve muito dinheiro muito recurso, é um problema de uma forma de ver a educação, que eu acho que é equivocada”. Professor 8

A sugestão do professor 5 vem a partir do momento em que a escola onde leciona não apresenta infraestrutura física para a Educação Física, problema também encontrado no estudo de Ribeiro (2011) que cita que um dos fatores destacado pelos docentes de sua pesquisa refere-se à falta ou a precariedade dos espaços físicos e materiais disponíveis para a realização das aulas.

Quando o professor 3 sugeriu a manutenção dos espaços disponíveis, o mesmo tocou também em uma questão frequentemente encontrada na maioria das escolas. Medeiros (2009) fala que a realidade de muitas instituições é de encontrar quadras com pisos esburacados, com proteção lateral danificada ou ausente, grades laterais enferrujadas ou retorcidas, com telas rasgadas, áreas laterais à quadra tomadas pelo mato e por poças de água, sendo que muitas escolas sequer possuem quadras cobertas, ficando professores e alunos expostos às condições estressantes.

Já na fala do professor 8, observa-se que o mesmo não deu sugestões para a melhoria da infraestrutura física destina as suas aulas de Educação Física, porém destacou em sua fala a forma de como a educação é vista no país, o que influência de forma direta na problemática do trabalho em questão.

Verificou-se a partir das respostas dos professores de Educação Física que participarem da pesquisa, que não se pode refletir em avanços no processo ensino-aprendizagem da disciplina, sem antes pensar nas condições de trabalho dos professores nestas instituições de ensino. Constatou-se que a melhoria dos espaços físicos destinados às aulas de Educação Física depende de ações de políticas educacionais no município, buscando junto aos órgãos competentes (Direção das escolas, Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Órgãos representantes dos Profissionais de Educação Física), um maior investimento da prefeitura nas infraestruturas dessas escolas.

Mello (1991) diz que as necessidades básicas de aprendizagem remetem à valorização das disciplinas básicas e instrumentais que, se receberem tratamento adequado, podem contribuir para a consecução daqueles objetivos propostos.

Sara Pain (1992) defende que é com o corpo que se aprende. Portanto, se pode acreditar que a Educação Física tem grande responsabilidade para com o processo de aprendizagem. Com isto, torna importante a existência de espaços físicos projetados, organizados e estruturados para o desempenho do professor dentro da escola.

Assim, são importantes as sugestões dadas por esses professores participantes da pesquisa, em prol da melhoria das infraestruturas física para a Educação Física nestas escolas, e não buscando somente a quantidade desses espaços dentro das instituições de ensino, mas prezando sempre a qualidade e organização na manutenção dos mesmos.

5. Considerações finais

Este estudo mostra a realidade da infraestrutura física para as aulas de Educação física de seis das escolas municipais da cidade de Ouro Preto, MG. Realidade esta que se individualiza entre as escolas, seja pela falta de espaços como, por exemplo: quadra de esportes equipadas e cobertas, salas de ginásticas, ginásios entre outros. Ou pela questão da falta de qualidade e manutenção nas escolas que apresentam estes espaços, mas que no geral nesta pesquisa, se encontra defasada e com uma necessidade de um olhar mais atento.

Através dos dados apresentados aqui, pode-se considerar que a infraestrutura física para a Educação Física, interfere de maneira significativa na prática pedagógica do professor. A falta de espaços físicos destinados às aulas de Educação Física nas escolas pesquisadas, trazem uma série de dificuldades no processo ensino-aprendizagem dos conteúdos.

É preciso pensar e organizar uma infraestrutura física adequada nas escolas destinada às aulas de Educação Física, pois de acordo com de Marco (1995) a Educação Física necessita proporcionar um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança, valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais.

Identificou-se também que muito além da presença de quadras de esportes bem equipados, de pátios, de salas de ginásticas dentre outros espaços destinados a Educação Física, torna-se também importante a sua manutenção, para uma maior segurança tanto

dos alunos como dos professores.

Desta forma, considera-se importante a formulação de estratégias como, por exemplo: que os professores levem este problema da precariedade de infraestrutura física para a Educação Física escolar, não só as direções das escolas, mas também as famílias dos alunos, procurando transparecer a necessidade de um olhar mais atento para esta questão diante da qualidade de educação oferecida pela rede municipal de ensino. Assim, a comunidade escolar poderá reivindicar da Secretaria Municipal de Educação de Ouro Preto, um melhor planejamento na construção, manutenção e melhoria dos espaços físicos destinados à Educação Física nas escolas municipais, como também sugerir propostas para possíveis novas escolas que possam vir a ser construídas no município.

6. Referências

ALBERNAZ, Â; FERREIRA, F. H. G.; FRANCO, C. **Qualidade e Equidade na Educação Fundamental Brasileiro**. PPE, v. 33 N.3. 2002.

ANTUNES, C.A. **Educação física escolar: apontamentos sobre sua prática pedagógica**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, Nº 154, Marzo de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd154/educacao-fisica-escolar-pratica-pedagogica.htm>Acesso em: 10 de Mar. 2015.

ALMEIDA , H. L. M.; BRITO V. M; ALMEIDA, L. M.;. **Espaço Escolar**.de 2008 Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/11855/1/Espaco-Escolar/pagina1.html>. Acessado no dia 03 de julho de 2014.

BARROS, R. P. et al. **Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil: Pesquisa e Planejamento Econômico**. v.31, n.1, p.1-42, abril 2001.

BASSEDAS, Eulália. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.BELEI, A. R; -PASCHOAL; G.R.S; NASCIMENTO; N.E;

BELEI, A.R; PASCHOAL, G. R.S; NASCIMENTO, N.E; MATSUMOTO, R.V.H.P .**O uso de entrevista,observação e videogravação em pesquisa qualitativa**.Cadernos de Educação, Pelotas,v.30,p. 187-199,jan/jun 2008.

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S. **EDIFICAÇÕES ESCOLARES: infraestrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar**. Revista Travessias. V.3. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3378> .Acessado em 03 de Jul. de 2014.

BETTI, M. **Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Maringá, v. 13, n. 2, p. 282-287, jan. 1992.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**.Caderno CEDES, ano XIX, 48, p.69-89, agosto, 1999.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Caderno CEDES, ano XIX, nº 48, p.69-89, agosto 2003.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei nº 466, dezembro de 2012. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução CNS N. 466, de 12 de dezembro de 2012. Decreto de Delegação de Competência de 12 de novembro de 1991.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, MEC, 1996.

CANESTRARO, J. F; ZULAI, L. C; KOGUT, M. C. **Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar**. 2008. Disponível em: < <http://web02.pucpr.br> > Acesso em 12 de agosto de 2014.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CRUZ, M.A; G. **O jogo de inteligência dentro das aulas de Educação Física**. Revista Digital. Buenos Aires. Nov.2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd186/ftsai-o-jogo-de-inteligencia.htm>. Acesso em: 15 de Abr. 2015.

DAMAZIO, M. S.; SILVA, F. P. **O ensino da educação física e o espaço físico em questão**. Revista Pensar a Prática. V.11, n.2/ Julho de 2008. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/3590/4066> . Acesso em 03 de Jul. 2014.

DANNA, M. F.; MATOS, M. A. **Aprendendo a observar**. São Paulo: Edicon, 2006.

DARIDO, S. C. **A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física.** Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, v.18, n.1, p. 61-80,2004.

DARIDO, S.; RANGEL, I. **A Educação Física Escolar: Implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DAYRELL, J. **A escola como espaço sócio-cultural.** In: DAYRELL, J. (Org.). **Múltiplos Olhares sobre educação e cultura.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, p.136-161, 1996.

DE MARCO, Ademir (org). **Pensando a Educação Motora.** São Paulo: Papirus, 1995.

ELALI, G. V. M. A. **O ambiente da escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil.** 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v8n2/1904>>. Acesso em: 16.Abr. 2015.

ESCOLANO, Augustin. **Arquitetura como programa: espaço-escola e currículo.** In: FRAGO, Antonio Viñao & ESCOLANO, Augustin. **Currículo, espaço, subjetividade: arquitetura como programa.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 21-57

FUJISAWA, D. S. **Utilização de jogos e brincadeiras como recurso no atendimento fisioterapêutico de criança: implicações na formação do FISIOTERAPEUTA.** 2000. Dissertação (Mestrado em Educação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2000.

GASPARI;C.T; JUNIOR;S.O;MACIEL,V; et al. **A Realidade Dos Professores de Educação Física Na Escola: Suas Dificuldades e Sugestões.** Revista Mineira de Educação Física. Viçosa. V.14,p 109-137. 2006

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação.** Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

GOVERNO FEDERAL. **Projetos Padrão do CIE- Centros de Iniciação ao Esporte. Municípios Selecionados.** Disponível em :<http://www.esporte.gov.br/arquivos/cie/projetoPadraoCIE.pdf>. Acesso em 03. Jul. 2014.

GRESSLER, L. A. **Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos.** São Paulo: Loyola, 1979.

KRUG, H.N. **Rede de auto-formação participada como forma de desenvolvimento do profissional de Educação Física, 2004.** Tese (Doutorado em Ciência do Movimento Humano) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2004.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social.** Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1991.

MATOS, M. C. **A Organização espacial escolar e as aulas de Educação Física.** Rio de Janeiro, 2005. Monografia (em Educação Física) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

MATOS, M. C. **O espaço Físico Escolar em Foco: Por uma geografia da Educação Física.** Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, Nº 164, Enero de 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd164/uma-geografia-da-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 13 de Ma. 2015.

MATSUMOTO; R.V.H.P. **O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa.** Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas janeiro/junho 2008. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/viewFile/1770/1645>. Acesso em: 15 de Fev. 2015.

MELO, D. M.; SOUSA, T. A.; SILVA, B. E. S. **O conceito/ Olhar da Educação Física Escolar para alunos e professores: refletindo sobre suas diversas faces.** Revista Digital. Buenos Aires, ano 15, n. 148/Setembro de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>> acesso em: 7 de Abr.2014.

MEDEIROS, A. S. **Influências dos Aspectos Físicos e Didáticos Pedagógicos nas Aulas de educação Física em Escolas Municipais de Belém.** *Revista Científica da UFPA*, vol. 7, n. 1, 2009.

MELLO; De. N. G. **Políticas Públicas de Educação. 1991.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v5n13/v5n13a02>. Acesso em: 07. Jun.2015.

MELLO; De. N ..G. Política Públicas de Educação. Estud. av. vol.5 no.13 São Paulo Sept./Dec. 1991. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141991000300002&script=sci_arttext. Acesso em: 29 de mai. 2015.

MOLINA NETO, Vicente. **Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física.** In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. (Org.). *A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas.* Porto Alegre: Ed. da UFRGS; Sulina, 1999. p. 107-139.

NETO, M. V., TRIVIÑOS, S. A. **Pesquisa Qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS/Sulina, 1999.

OLIVEIRA, Vitor M. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

OLIVEIRA, C. F.; SILVA, L. O. **Arquitetura escolar: a visão dos professores de educação física.** *Anais... XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte Salvador /Setembro de 2009.* Disponível em < <http://www.rbceonline.org.br> > acesso em: 01 de junho de 2014.

PAIN; Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 1992.

PEREIRA, R. S. **A educação física nas séries da fase inicial do ensino fundamental das escolas públicas municipais de Santo André: o olhar dos professores polivalentes.** 2007. 195f. Dissertação (mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2007.

REA, L. M.; PARKER, R. A. **Desenvolvendo perguntas para pesquisas.** In: _____. *Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução.* São Paulo: Pioneira, 2000. p. 57-75.

RIBEIRO, V. T.; FOLLE, A.; NAZARIO, P. F. **Preocupações pedagógicas de acadêmicos de Educação Física.** *Lecturas, Educación Física y Deportes.* Buenos Aires, ano16, nº162, Novembro de 2011.

SANTOS, M.. **Pensando o espaço do homem.** São Paulo: Hucitec, 1997.

SOARES, C. L. **Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade**. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.2, supl.2, P.6-59, 1996.

SOLER, R. **Educação Física escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

Souza Lima, M. W. **Espaços educativos: usos e construções**. Brasília: MEC, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas; 1987.

TOKUYOCHI, J. H. et al. **Retrato dos professores de Educação Física das escolas estaduais do estado de São Paulo**. *Motriz*, Rio Claro, v.14 n.4, p.418-428, out./dez. 2008.

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; Molina, Vicente Neto. **O trabalho docente dos professores de Educação física na rede Municipal de Ensino de Porto Alegre**. Movimento: Revista da escola de Educação Física, Porto Alegre, 2005.

7. ANEXOS

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: Infraestrutura Física da Educação Física Escolar.

Objetivo da observação: Verificar a infraestrutura para as aulas de Educação Física em escolas do Município de Ouro Preto (MG).

Aspectos que serão analisados:

- Tipos de espaços físicos para as aulas de Educação Física.
- Quantidade e localização dos espaços físicos.
- Localização dos espaços físicos.
- Condições dos espaços físicos.

Escola: A

Dia da observação:

Horário da observação:

INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA					
ESPAÇOS FÍSICOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	QUANTIDADE	TIPO	LOCALIZAÇÃO	UTILIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	*CONDIÇÕES DOS ESPAÇOS FÍSICOS
Ginásio					
Quadra					
Sala					
Piscina					
Pátio					
Parque Infantil					
Campos					
Pistas					
Caixas de salto					
Outros: Quais?					

***Aspectos a serem considerados na descrição das condições dos espaços físicos para as aulas de Educação Física:**

Possui marcação para delimitar e diferenciar o piso do ginásio?

Possui marcação para delimitar e diferenciar a quadra?

O piso é adequado para a sua utilização?

Possui proteção? (redes em torno do espaço e grades de proteção).

Possui equipamentos para as quadras? (trave de futebol, handebol; tabela de basquetebol; mastro para voleibol).

*** Aspectos a serem considerados nos tipos de espaços Físicos:**

Ginásios serão classificados de acordo com Projetos Padrão do CIE- Ministérios dos esportes em:

Modelo I: Ginásios

Modelo II: Ginásio + Quadra Poliesportiva

Modelo III: Ginásio + pista de atletismo

Quadras:

Modelo I: Quadra com pintura e demarcação

Modelo II: Quadra com pintura e marcação + alambrado de fundos

Modelo III: Quadra com pintura e marcação + alambrado total + arquibancada

Modelo IV: Quadra com pintura e marcação + alambrado de fundos + arquibancada + vestiário e palco

Piscinas seguirão a classificação do programa planejamento esportivo, piscinas para escolares:

Modelo I: Piscina Principal - utilizada para recreação em geral, instrução em natação e competições. Profundidade de 2.00 m (atende a ambos, natação e pólo aquático).

Modelo II: Piscina Funda - para saltos de trampolins e plataformas, bem como outras atividades que exigem maior profundidade, como mergulho subaquático, natação sincronizada e salvamento

Modelo III: Piscina de aprendizagem ou adaptação de 0.75 m a 1.20 m de profundidade. Normalmente com 25.00 m de comprimento e largura variável, conforme as necessidades dos programas propostos

Campos:

Modelo I: Campo com medidas oficiais.

Modelo II: Campo sem ser oficial

Modelo III: Campo de grama sintética estilo society

Pistas:

Modelo I: Pista oficial de atletismo

Modelo II: Pista não Oficial de atletismo.

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: Infraestrutura Física da Educação Física Escolar.

Objetivos da entrevista semiestruturada:

Verificar a opinião dos professores de Educação Física sobre a estrutura física e a sua distribuição para as aulas

Verificar a opinião dos professores de Educação Física sobre a influência da infraestrutura física na prática pedagógica da Educação Física.

Professor:

Escola:

Dia da entrevista:

Horário:

Local:

Duração:

1. Formação acadêmica

1.1 Em qual instituição você realizou a graduação em Educação Física?

1.2 Em que ano você se formou?

1.3 A sua formação é? () Bacharelado () Licenciatura () Outra Qual?

2. Atuação no magistério da Educação Física na escola pesquisada

2.1 Há quantos anos você atua no magistério com a Educação Física nesta escola?

2.2 Em quais níveis de ensino você ministra aulas de Educação Física nesta escola?

() Educação Infantil. Para quais idades você ministra aulas de Educação Física nesta escola? Há quantos anos?

() Ensino Fundamental. Para quais anos você ministra aulas de Educação Física nesta escola? Há quantos anos?

3. Infraestrutura física para as aulas de Educação Física

3.1 Para você é relevante que a Educação Física escolar tenha seu próprio espaço dentro das instituições de ensino? Por quê?

3.2 Qual a importância da estrutura física e a sua distribuição dentro do ambiente escolar para as aulas de Educação Física?

3.3 Para você, o espaço físico interfere no tipo de intervenção educativa durante as aulas?

3.4 Em sua opinião, a Infraestrutura física interfere de alguma maneira no desenvolvimento dos conteúdos que segundo os PCNS devem ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física?

3.5 Há qualidade nos espaços físicos reservados para as aulas de Educação Física nesta instituição de ensino qual você trabalha?

3.6 De que maneira a infraestrutura física para a Educação Física escolar influencia na prática pedagógica desta disciplina?

3.7 A infraestrutura física para as aulas de Educação Física nesta escola atende as suas exigências quanto professor desta disciplina? Se não, quais as possíveis mudanças poderiam ser feitas para a melhora desta infraestrutura?